



Peptídeos para uso no tratamento da micose sistêmica

IDEIA > LABORATÓRIO > PROTÓTIPO > ESCALONAMENTO > MERCADO

> **Descrição** A presente tecnologia refere-se a peptídeos antiadesão de *Paracoccidioides* spp. e uso dos mesmos na terapia profilática da micose sistêmica *paracoccidioidomicose* ou em sua associação com drogas antifúngicas para melhorar a seletividade destas drogas ao alvo.

> **Problema** A América Latina é uma das regiões mais afetadas pela micose sistêmica no mundo, sendo o Brasil, o país com o maior número de áreas endêmicas para essa doença. Ela atinge principalmente trabalhadores rurais do sexo masculino, uma vez que o trabalho com solo e plantações nessas áreas é um fator ocupacional predisponente para a aquisição da doença. Dentre os principais sintomas está o desenvolvimento de uma infecção assintomática, com lesões nos pulmões e linfonodos, podendo ainda ocorrer disseminação para outros órgãos e tecidos. A presente tecnologia, utilizando a técnica de Phage Display, identificou quatro peptídeos capazes de inibir a adesão de *Paracoccidioides* spp. impedindo assim a infecção por esse fungo e a redução de casos de micose sistêmica.

> **Benefícios** Atualmente o tratamento da micose sistêmica é de longa duração e realizado pela associação de drogas. A presente tecnologia é capaz de impedir a interação entre *Paracoccidioides*-hospedeiro, evitando a infecção e contração da doença, além de futuramente poder ser utilizada como uma vacina e na associação com drogas antifúngicas já conhecidas para o tratamento dos enfermos.